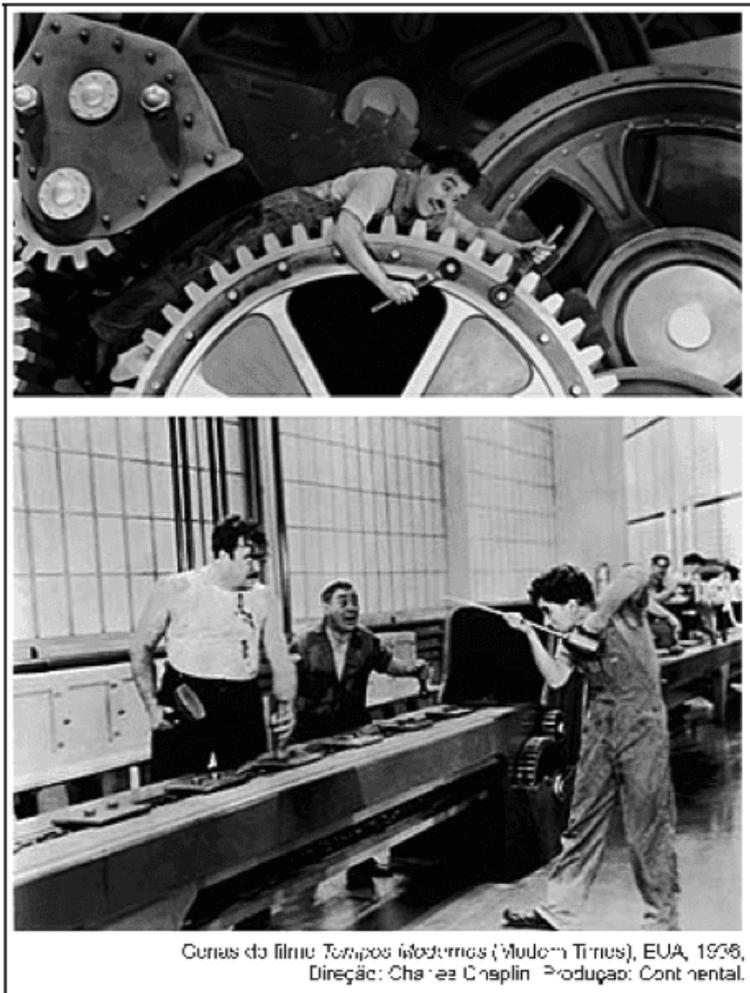


1. ENEM 2012



A figura representada por Charles Chaplin critica o modelo de produção do início do século XX, nos Estados Unidos da América, que se espalhou por diversos países e setores da economia e teve como resultado

- a subordinação do trabalhador à máquina, levando o homem a desenvolver um trabalho repetitivo.
- a ampliação da capacidade criativa e da polivalência funcional para cada homem em seu posto de trabalho.
- a organização do trabalho, que possibilitou ao trabalhador o controle sobre a mecanização do processo de produção.
- o rápido declínio do absenteísmo, o grande aumento da produção conjugado com a diminuição das áreas de estoque.
- as novas técnicas de produção, que provocaram ganhos de produtividade, repassados aos trabalhadores como forma de eliminar as greves.

2. ENEM 2014

*Mas plantar pra dividir
Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água*

*e com dor no coração.
Vou pró Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.*

VALE, J; AQUINO, J. B. Sina de caboclo. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

- a. a distribuição desigual da produção
- b. os financiamentos feitos ao produtor rural.
- c. a ausência de escolas técnicas no campo.
- d. os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- e. a precariedade de insumos no trabalho do campo.

3. Stoodi

Segundo Aristóteles, “os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios (estes tipos de vida são ignóbeis e incompatíveis com as qualidades morais); tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer (ócio) é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.”

Com base no texto acima, o ócio é

- a. banalizado da vida pública ateniense.
- b. desprezado para evitar o desperdício do tempo.
- c. fundamental à virtude do cidadão livre.
- d. negado em prol do trabalho lucrativo.
- e. organizado pelo Estado para melhorar a produção.

4. ENEM 2015

Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso – todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO. A. L. M. **Fortaleza**: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará: Secult-CE. 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a

- a. melhoria da qualidade da produção industrial.
- b. redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
- c. permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
- d. diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
- e. ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

5. UEL 2009

O texto a seguir faz referência a uma forma específica de organização do trabalho, que impulsionou o desenvolvimento do capitalismo industrial no século XX.

O trabalho era [...] prender tampas de vidro em garrafas pequenas. Trazia na cintura a meada de barbante. Segurava as garrafas entre os joelhos, para poder trabalhar com as duas mãos. Nesta posição, sentado e curvado sobre os joelhos, os seus ombros estreitos foram se curvando; o peito ficava contraído durante dez horas por dia [...] O superintendente tinha grande orgulho dele e trazia visitantes para observarem-no [...] Isto significava que ele atingira a perfeição da máquina. Todos os movimentos inúteis eram eliminados. Todos os movimentos dos seus magros braços, cada movimento de um músculo dos dedos magros, eram rápidos e precisos. Trabalhava sob grande tensão, e o resultado foi tornar-se nervoso.

(LONDON, J. Contos. São Paulo: Expressão Popular, 2005. p. 98.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que esta forma de organização do trabalho:

- a. Implicou um enriquecimento das tarefas a serem desenvolvidas, de tal modo que os trabalhadores poderiam operar, por exemplo, com a habilidade das duas mãos.
- b. Produziu um trabalhador mais intelectualizado, visto que a complexidade do seu trabalho coincidia com a complexidade da máquina utilizada.
- c. Apoiava-se no princípio do Just in Time, isto é, trabalho a tempo justo, na maior autonomia do trabalhador frente a seus meios de trabalho.
- d. Generalizou a tarefa parcelar, monótona e desinteressante, pela subordinação do homem à máquina, distanciando-o, assim, do trabalho criativo.
- e. Revelou-se inviável em outros setores de atividade, como o caso dos escritórios e restaurantes de fast food, embora tenha sido amplamente utilizada no espaço fabril ao longo do século XX.

6. UPE 2010

Imagine-se em um centro urbano, observando pessoas que estão indo e vindo de diferentes lugares, cada uma movida por múltiplas razões. Pode-se, entre outros aspectos, identificar que cada pessoa é impulsionada a realizar características que a distinguem de outros animais. Cada uma dessas características pode afirmar o homem como

- I. ser histórico.
- II. ser religioso.
- III. ser que produz cultura.
- IV. ser de conhecimento.
- V. ser que se realiza pelo trabalho.

Estão CORRETAS

- a. I e II, apenas.
- b. III e IV, apenas.
- c. I, II, III, IV e V.
- d. II, III e V, apenas.
- e. I e V, apenas.

7. UPE 2013

O conceito de cultura englobou desde a Grécia Antiga a noção de que o homem modifica o universo segundo seus propósitos. Inserido nele, o homem consegue penetrá-lo e transformá-lo com a força de seu trabalho. As mudanças que ele introduz não são alterações a esmo, implicam um grau de consciência ou intenção, bem como o uso de técnicas capazes de melhorar o mundo. E se o fazer integra o modo humano de existir, propiciando a concretização de intentos, pode-se indagar sobre o que se projeta no sonho transformador do homem.

CARVALHO, José Maurício. O Homem e Filosofia, 1998, p. 153.

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

- I. O homem é um ser vivente, que, no cotidiano, é conhecido como único agente e membro da vida cultural.
- II. O trabalho pode ser entendido como atividade do homem transformando a natureza. Assim sendo, parece evidente a relação entre trabalho e realização humana. Tal relação é tão antiga quanto a própria história da humanidade.
- III. A civilização tecnológica tem influência marcante no modo de ser e pensar de cada um de nós, assim como na forma da organização econômica, política e cultural das sociedades contemporâneas.
- IV. A transformação do mundo material ocorre simultaneamente com a das formas de conhecimento produzidas pelas sociedades ao longo da história. A passagem de um momento para outro, na história das sociedades, ocorre sem conflitos e sem traumas.
- V. Os homens não são apenas seres biológicos produzidos pela natureza. São seres culturais que modificam o estado da natureza.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- a. Apenas I, II, IV e V.
- b. Apenas I, II, III e V.
- c. Apenas II, III, IV e V.
- d. Apenas II, IV e V.
- e. I, II, III, IV e V.

8. UEA 2014

A sabedoria do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta sabedoria do amo nada tem, aliás, de muito grande ou de muito elevado; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos que a ela se podem furtar deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão se entregar à política ou à filosofia.

(Aristóteles. A política, s/d. Adaptado.)

O filósofo Aristóteles dirigiu, na cidade grega de Atenas, entre 331 e 323 a.C., uma escola de filosofia chamada de Liceu. No excerto, Aristóteles considera que a escravidão

- a. é um empecilho ao florescimento da filosofia e da política democrática nas cidades da Grécia.
- b. permite ao cidadão afastar-se de obrigações econômicas e dedicar-se às atividades próprias dos homens livres.
- c. facilita a expansão militar das cidades gregas à medida que liberta os cidadãos dos trabalhos domésticos.
- d. é responsável pela decadência da cultura grega, pois os senhores preocupavam-se somente em dominar os escravos.
- e. promove a união dos cidadãos das diversas pólis gregas no sentido de garantir o controle dos escravos.

9. UFPA 2011

Considere a letra da música Cidadão, interpretada por Zé Ramalho e composta por Lúcio Barbosa, abaixo transcrita:

Cidadão

Tá vendo aquele edifício moço

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas prá ir, duas prá voltar
Hoje depois dele pronto
Olho prá cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido
Vou prá casa entristecido
Dá vontade de beber
E prá aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer...

Com base na leitura do texto, avalie as afirmações a seguir:

- I. Não há acesso aos bens produzidos pelos trabalhadores brasileiros.
- II. Há condições precárias de trabalho dos trabalhadores brasileiros.
- III. Há preconceito existente em relação às pessoas que não possuem condições de se trajarem dignamente.
- IV. A sociedade brasileira é uma sociedade justa, onde todos têm os mesmos direitos à educação, à saúde e à moradia.

São corretas somente as afirmações

- a. I, II e III.
- b. III e IV.
- c. I, III.
- d. II e IV.
- e. II e III.

10. ENEM 2010

*Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?
Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?
Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?*

SHELLEY. "Os homens da Inglaterra". Apud HUBERMAN, L. In: História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- a. na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
- b. no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
- c. na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
- d. no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
- e. na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

11. UEL 2006

“Três grandes dimensões fundamentam o vínculo social. Primeiro, a complementaridade e a troca: a divisão do trabalho social cria diferenças com base na complementaridade, o que permite aumentar as trocas. Em segundo lugar, o sentimento de pertença à humanidade que nos leva a reforçar nossos vínculos com os outros seres humanos: força da linhagem, do vínculo sexual e familiar; afirmação de um destino comum da humanidade por grandes sistemas religiosos e metafísicos. Por fim, o fato de viver junto, de partilhar uma mesma cotidianidade; a proximidade surge então como produtora do vínculo social e o camponês sedentário como o ser social por excelência.”

(BOURDIN, Alain. A questão local. Rio de Janeiro: DP&A, 2001 p. 28.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a. A divisão do trabalho social na sociedade contemporânea desagrega os vínculos sociais.
- b. Os sistemas religiosos e metafísicos são fatores de isolamento social, por resultarem de criações subjetivas dos indivíduos.
- c. O cotidiano das pequenas cidades e do mundo campestre favorece a criação de vínculos sociais.
- d. Pela ausência da cotidianidade, as grandes metrópoles deixaram de ser lugares de complementaridade e de trocas.
- e. O forte sentimento de pertencer à humanidade desmantela a noção de comunidade e minimiza o papel da afetividade nas relações sociais.

GABARITO: 1) a, 2) a, 3) c, 4) e, 5) d, 6) c, 7) b, 8) b, 9) a, 10) e, 11) c.

